

1^o CONAEE

Congresso Amapaense de Engenharia Florestal



*PERSPECTIVAS
ECONÔMICAS
COM BASE NO
MANEJO FLORESTAL
SUSTENTÁVEL
PARA A AMAZÔNIA*

Livro de Resumos

Universidade do Estado do Amapá
Macapá - Amapá - Amazônia - Brasil
4 a 7 de Novembro de 2014

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
COLEGIADO DE ENGENHARIA FLORESTAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL**



**1º CONGRESSO AMAPAENSE DE ENGENHARIA FLORESTAL
Tema: “Perspectivas Econômicas com Base no Manejo
Florestal Sustentável para a Amazônia”**

4 a 7 de novembro de 2014

**Macapá- AP- Brasil
2014**

Perseu da Silva Aparício

Reitor da Universidade do Estado do Amapá

Jadson Coelho de Abreu

Coordenador do Curso de Engenharia Florestal

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação Geral

Jadson Coelho Abreu

Comissão Científica

Jadson Coelho de Abreu

Mariana Medeiros

Lina Bufalino

Fernando Rabelo

Robson Borges

Carla Priscilla

André Camilo

Comissão Técnica/Apoio

Anderson Silva de Almeida

André Tavares de Jesus

Beatriz Costa Monteiro

Carla Samara Campelo de Sousa

Caroline da Cruz Vasconcelos

Cryslene da Costa Furtado

Edielza Aline dos Santos Ribeiro

Fábio Lacerda Jucá

Glaucileide Ferreira

Harliany de Brito Matias

Heidelanna Cilibelly da Silva Bacelar

Hugo Leonardo Pires e Pires

Jaynna Gonar Lôbo Isacksson

Livia Marques de Jesus

Luandson Araújo de Souza

Marciane Furtado Freitas

Marcos Alves Nicacio

Marcos Vinícius Dias Ribeiro

Michelle Vasconcelos Cordeiro

Raianny Nayara de Souza

Suellen Cristina Pantoja Gomes

Vanessa Carla Campelo de Sousa

Editoração e Organização do Livro de Resumos

Harliany de Brito Matias

Marcos Alves Nicacio

1º Congresso Amapaense de Engenharia Florestal- CONAEF

Livro de Resumos do 1º Congresso Amapaense de Engenharia Florestal, realizado em Macapá-AP – nov. 2014.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O conteúdo dos resumos é de exclusiva responsabilidade de seus autores. A Comissão Organizadora não se responsabiliza por consequências decorrentes de uso de quaisquer dados, afirmações e opiniões inexatas publicados neste livro.

CRESCIMENTO INICIAL DE *Bagassa guianensis* Aubl. EM DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Arlen Élide Aguiar Paumgarten¹
Vanessa Gomes de Sousa²
Silvio Brienza Junior³
Alberto Bentes Brasil Neto⁴
Stephane Hayara Silva Aguiar⁵

O reflorestamento com espécies amazônicas, como a *Bagassa guianensis* Aubl. (tatajuba) para produção madeireira dependem de estudos sobre os fatores que influenciam o padrão de crescimento dessas espécies. O espaçamento de plantio pode afetar o desenvolvimento e a produtividade dos povoamentos florestais, portanto nesse trabalho objetivou-se avaliar o crescimento inicial de *Bagassa guianensis* em reflorestamento, sob espaçamentos diferentes. O experimento foi instalado no município de Belterra, no Oeste paraense. Para a avaliação do crescimento inicial foram utilizados os dados de altura (H) e sobrevivência (%) dos indivíduos em quatro espaçamentos (3x2, 3x3, 3x4 e 4x4 metros) aos 12 meses de idade. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso e os dados foram analisados ao nível de significância de 5% no teste de Scott-Knott. A sobrevivência das mudas foi estatisticamente igual nos diferentes espaçamentos, sendo o espaçamento 3x4 m o que apresentou a maior sobrevivência (98,8%) e o 3x2 m a menor (98,4%), mostrando a boa capacidade de adaptação da tatajuba às condições de campo. Aos 12 meses, o crescimento da *Bagassa guianensis* em altura não foi afetado pela diferença espacial entre plantas e a média da altura foi de 1,3 m. Independentemente do espaçamento, até a idade avaliada não está ocorrendo competição interespecífica, isso pode estar relacionado às características ecológicas da espécie, que apresenta crescimento lento.

Palavras-chave: reflorestamento, desempenho silvicultural, arranjo espacial

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Feral Rural da Amazônia/UFRA. Bolsista PET/UFRA. E-mail: arllenaguiarp@yahoo.com.br

² Engenheira Florestal, Projeto Restaura Ambientes/ Embrapa Amazônia Oriental

³ Orientador, Dr. Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental

⁴ Graduando em Engenharia Florestal, Universidade Feral Rural da Amazônia/UFRA. Bolsista PIBIC/UFRA

⁵ Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Feral Rural da Amazônia/UFRA